

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM**

ALESSANDRA CARDOSO GUIMARÃES

Enfermagem e empreendedorismo na área da estética

GOIÂNIA

2022/2

ALESSANDRA CARDOSO GUIMARÃES

Enfermagem e empreendedorismo na área da estética

Trabalho de conclusão de curso apresentado para composição de nota da disciplina TCC III do curso de graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte do requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Simone Vieira Toledo Guadagnin

GOIÂNIA

2022/2

DEDICATÓRIA

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso a todos os Enfermeiros que encontraram na área da estética a possibilidade de empreender e chegar à satisfação no trabalho, buscando a visibilidade da profissão frente à sociedade e à diretrizes que normatizam a atuação específica do Enfermeiro na área da Estética.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Deus por conceder este presente maravilhoso que é a vida!

A Minha Mãe Marcia Pereira e meu irmão Iago Pereira, pelo amor e apoio incondicional, e por inúmeras vezes abdicarem de coisas para me darem condições de chegar até aqui, por sempre me apoiarem em minhas escolhas e fazerem o possível e o impossível para realizarem os meus sonhos.

Ao meu companheiro Cléber Gomes pelo incentivo, compreensão e força nos momentos de angústia e também nos momentos de alegria.

À minha orientadora Prof.^a. Doutora Simone Guardagnin e minha Prof.^a. Thais Arvelos pela dedicação, carinho e paciência, e por tornar tudo isso possível!

À minha equipe de trabalho pelas trocas de ideias e todo apoio.

Aos colegas da graduação que compartilharam comigo esta etapa.

À Pontifícia Universidade Católica de Goiás, seu corpo docente, direção e administração pela oportunidade de concluir esta graduação.

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo pode ser definido como a interação entre indivíduos e/ou processos que, agrupados proporcionam a modificação de conceitos em oportunidades, que quando implantadas de forma correta resultam na criação de um negócio de sucesso. Na enfermagem, existem diversas áreas para desenvolver projetos de empreendedorismo, uma delas é a área da saúde estética, que não somente se refere à aparência física, mas engloba diversos aspectos biopsicossociais. **Objetivo:** Identificar as áreas de maior atuação do enfermeiro no empreendedorismo na estética; caracterizar as regulamentações necessárias para a atuação do enfermeiro na área da estética e identificar e descrever o que é essencial para o enfermeiro empreender na área da estética. **Metodologia:** Estudo desenvolvido por meio de uma revisão descritiva da literatura científica, contemplando as bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Para a busca dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: enfermagem, enfermagem estética, separados pelo operador booleano AND. **Resultados e Discussão:** Um total de 7 artigos foram avaliados e nenhum destacou a área de maior atuação do enfermeiro no empreendedorismo na estética, entretanto quatro artigos (57,1%), descreveram as áreas de atuação: micropuntura, dermopigmentação, carboxiterapia, criolipólise, depilação a laser, eletroterapia, eletrotermoterapia, escleroterapia, intradermoterapia/mesoterapia, utilização de terapia combinada de ultrassom e microcorrentes, ultrassom cavitacional, vacuoterapia, peelings superficiais e drenagem linfático, preenchimento dérmico, toxina botulínica, como massoterapia e acupuntura. Quanto as regulamentações e os necessários para a atuação do enfermeiro na área da estética, apenas um artigo (14,2%) destacou, que são: A resolução 626/2020 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Resolução COFEN nº 529/2016. De acordo com MEC, o enfermeiro deve ter pós-graduação lato sensu em estética, com mínimo de 100 horas de aulas práticas, esses são os requisitos necessário para atuação na área da estética. Quanto a identificação e descrição sobre o que é essencial para o enfermeiro empreender na área da estética, foi apresentado em três artigos (42,8%), que foram: ter conhecimentos técnicos e habilidades para realizar procedimentos estéticos por meio de cursos de atualização, qualificação e extensão. **Conclusão:** Está revisão permitiu caracterizar as regulamentações, para o enfermeiro atuar na área da estética bem como, conhecer mais sobre os procedimentos que o enfermeiro esteta pode realizar. Ficou evidente que por meio da área da estética, o enfermeiro tem a oportunidade de exercer sua competência, anteriormente adquiridas na assistência em enfermagem, de forma autônoma e independente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Enfermagem estética.

ABSTRACT

Introduction: Entrepreneurship can be defined as the interaction between individuals and/or processes that, grouped together, provide the modification of concepts into opportunities, which, when correctly implemented, result in the creation of a successful business. In nursing, there are several areas to develop entrepreneurial projects, one of them is the area of aesthetic health, which not only refers to physical appearance, but also encompasses several biopsychosocial aspects. **Objective:** To identify the areas in which nurses are most active in aesthetic entrepreneurship; to characterize the regulations necessary for nurses to work in the area of aesthetics; and to identify and describe what is essential for nurses to become entrepreneurs in the area of aesthetics. **Methodology:** This study was developed through a descriptive review of scientific literature, using the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), and Google Scholar. To search for articles, the following descriptors were used: nursing, aesthetic nursing, separated by the Boolean operator AND. **Results and Discussion:** A total of 7 articles were evaluated and none highlighted the area of major action of nurses in entrepreneurship in aesthetics, however four articles (57.1%), described the areas of action: micropuncture, dermopigmentation, carboxytherapy, cryolipolysis, laser hair removal, electrotherapy, electrothermotherapy, sclerotherapy, intradermotherapy/mesotherapy, use of combined ultrasound and microcurrent therapy, cavitation ultrasound, vacuotherapy, superficial peels and lymphatic drainage, dermal fillers, botulinum toxin, as massage therapy and acupuncture. As for the regulations and those necessary for the nurse's performance in the aesthetics area, only one article (14.2%) highlighted, which are: Resolution 626/2020 of the Federal Council of Nursing (COFEN) and COFEN Resolution No. 529/2016. According to MEC, the nurse must have a lato sensu post-graduation in esthetics, with a minimum of 100 hours of practical classes; these are the necessary requirements to work in the esthetics area. As for the identification and description of what is essential for nurses to undertake in the field of aesthetics, it was presented in three articles (42.8%), which were: having technical knowledge and skills to perform aesthetic procedures through refresher courses, qualification and extension. **Conclusion:** This review allowed us to characterize the regulations for nurses to work in the area of aesthetics, as well as to know more about the procedures that the aesthetic nurse can perform. It was evident that through the aesthetics area, nurses have the opportunity to exercise their competence, previously acquired in nursing care, in an autonomous and independent way.

KEY WORDS: Nursing, Aesthetic Nursing

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

CEEN	Centro de Especialização em Enfermagem e Nutrição
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
CO2	Gás Carbônico
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
DL	Drenagem Linfática
DLM	Drenagem Linfática Manual
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEC	Ministério da Educação
SCIELO	Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	JUSTIFICATIVA	15
3	OBJETIVO	15
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS	16
6	DISCUSSÃO	17
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
8	REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser definido como a interação entre indivíduos e/ou processos que, agrupados, proporcionam a modificação de conceitos em oportunidades, que quando implantadas de forma correta resultam na criação de um negócio de sucesso (PATRIOTA; SANTOS; ROSA, 2018).

É o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas, a busca do autoconhecimento em processo de aprendizado permanente, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas (MENEZES, 2020).

A maior motivação do empreendedor é o desenvolvimento social e econômico, possibilitando uma maior geração, distribuição de renda e conhecimento. O empreendedor gera ideias, provoca mudanças, mobiliza recursos, motiva as pessoas e cria riquezas para si e para seus parceiros (MELLO; PEREIRA, 2022).

Na Enfermagem, o empreendedorismo ocorre quando o enfermeiro atua diretamente como agente de mudanças e transformações positivas para pacientes e famílias inseridos em sua comunidade. Já o intraempreendedorismo remete à atuação do enfermeiro como um agente de mudança e inovação em organizações públicas e privadas, nas quais atuam como empregados. O empreendedorismo empresarial caracteriza-se pela prática liberal de enfermeiros, como, por exemplo, em consultórios no atendimento de pacientes com feridas, cuidado domiciliar, assistência privada nos serviços de obstetrícia e puerpério materno, dentre outros (SANTOS; BOLINA, 2020).

Nesse sentido, visto a grande instabilidade do mercado profissional de todas as áreas e inclusive na saúde é necessário redesenhar a carreira, abrir um negócio próprio, ou mesmo, continuar como assalariado, agir e pensar como um empreendedor, ou seja, definir metas, ser obstinado e propor ideias inovadoras. As vagas de emprego para enfermeiros nos hospitais e serviços de saúde estão cada vez mais escassas no Brasil, devido à conformação do mercado e da força de trabalho (SILVA; XAVIER; ALMEIDA, 2020).

Na área da enfermagem, as discussões sobre o empreendedorismo ainda são incipientes, tanto no contexto nacional quanto internacional; apesar de estudos estrangeiros denotarem que vários enfermeiros buscam novas alternativas de

trabalho para se libertarem da burocracia e limites impostos pelas instituições tradicionais de cuidados em saúde. Na enfermagem, existem diversas áreas para desenvolver projetos de empreendedorismo, uma delas é a área da saúde estética, que não somente se refere à aparência física, mas engloba diversos aspectos biopsicossociais (SILVA; XAVIER; ALMEIDA, 2020).

A imagem corporal se refere não somente à forma física, engloba fatores extrínsecos e intrínsecos pelas quais a pessoa experimenta e conceitua seu próprio corpo. A indústria corporal, através dos meios de comunicação, desperta nas pessoas o desejo de alcançarem uma determinada aparência. Nesse sentido, a saúde não se restringe à ausência de doença. A saúde está associada a meios e situações que ampliem a qualidade de vida, a capacidade de autonomia e o padrão de bem-estar do indivíduo (FERREIRA, 2010; PADILHA, 2002; WALDOW, 2001).

Sendo assim um aspecto muito relevante é a autoestima do indivíduo, que é definida como autoaceitação ou auto rejeição da própria imagem. Ela influencia na saúde mental, nos relacionamentos interpessoais, na autoimagem e na autoconfiança. Autoimagem é a percepção que a pessoa tem de si e do seu reflexo diante do retorno de sentimentos ou ações em seus relacionamentos interpessoais. Alterações de imagem podem influenciar na autoestima. Quando existe satisfação com a aparência, a pessoa se gosta e busca manter sua autoestima e consequentemente a qualidade de vida (FIORINI *et al.*, 2019).

Brasil já é considerado o terceiro país do mundo no mercado da beleza, isto devido ao surgimento de dois novos públicos: os homens (que estão cada vez mais preocupados com a saúde e bem-estar) e a terceira idade (que busca na estética um elixir da juventude, aliado ao prazer de viver mais e melhor). O universo da beleza possui um leque ampliado abrindo horizontes diversos e promissores. O essencial para o enfermeiro que deseja empreender, é criar possibilidades, investir em inovações e qualidade, sendo estes o diferencial que irá suprir as necessidades de uma clientela ativa, exigente e atendida que procura pela qualidade dos serviços a um preço justo (PIATTI, 2018).

Enfermagem Estética é direcionada para os cuidados da derme em diferentes níveis de complexidade, de modo a proteger e recuperar a saúde da pele. É um exercício profissional que está normatizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2020).

Desta maneira, o enfermeiro pode buscar qualificação para realizar uma série de procedimentos estéticos e com finalidade terapêutica, como diabéticos e queimados com úlceras e lesões, e também no atendimento pós-cirúrgico. Além destas opções, o profissional também pode dar apoio em cirurgias plásticas (BRASIL, 2020).

Ressalta-se que o enfermeiro, por ter uma formação sólida em relação à anatomia, fisiologia e microbiologia, pode oferecer um serviço com muita qualidade e segurança neste segmento, uma vez que durante a sua formação profissional aprende a dominar procedimentos invasivos e complexos (PIATTI, 2018).

Segundo a RESOLUÇÃO nº 626/2020, o enfermeiro tem todos os requisitos para propiciar um atendimento e cuidado qualificado no campo da estética, podendo realizar os seguintes procedimentos na área da estética: Carboxiterapia; cosméticos; cosmecêuticos entre outros citados na regulamentação, ficando explícito o crescimento da atuação deste profissional e importância do mesmo, para esta área (BRASIL, 2020).

Essa temática é de grande interesse e identificação pessoal, além de ter relevância para a discussão acadêmica, uma vez que as opções de áreas para atuação do enfermeiro como empreendedor é pouco explorada durante a graduação. Considerando a escassez científica do assunto e o desejo de contribuir para a prática atuante no mercado de trabalho nessa área, questiona-se: O enfermeiro realmente possui competências técnicas para atuar no mercado de trabalho da estética?

1.1 Mercado de trabalho

O mercado de trabalho possui uma grande relação com o cenário político e econômico, tornando-se um assunto importante para diversas áreas de trabalho. Nesse sentido, o setor de saúde vivencia um antagonismo, de um lado a falta de profissional qualificado para cumprir as necessidades do mercado e do outro lado evidencia o desemprego (OLIVEIRA, 2018).

A condição da equipe de enfermagem frente ao mercado de trabalho reflete uma categoria profissional ativa economicamente falando, o que representa 91,8% do total de trabalhadores. No entanto, observam-se sinais de problemas de empregabilidade plena quando se registra quase 5% de desemprego aberto e 4,5% que declaram afastamento temporário da vida profissional, o que corresponde a mais de 100 mil trabalhadores nessas condições e é relevante registrar também que mais

de 6 mil destes, ou seja, 0,4%, abandonaram definitivamente a profissão (MACHADO *et al.*, 2016).

Diante desses registros, a dificuldade de emprego pode estar relacionada ao grande número de profissionais disponíveis, o que faz um mercado mais competitivo e seletivo, que valoriza, principalmente, a qualificação. Outro fator, que contribui para a dificuldade de ingresso no mercado de trabalho, pode ser o crescimento do número de cursos de graduação em enfermagem, que eleva o número de enfermeiros recém-formados, com dificuldade de inserção no mercado de trabalho devido à dificuldade de comprovar experiência. (OLIVEIRA, 2018).

Nesse sentido, a qualidade profissional não está apenas na habilidade técnica, na qual se avalia a agilidade para a execução de procedimentos, mas também na competência teórica baseada em evidências científicas em situações que ocorrem no cotidiano do serviço. Sendo assim, os enfermeiros recém-saídos das universidades dispõem de menor oportunidade para demonstrar seus conhecimentos e habilidades (JESUS *et al.*, 2022).

Outro fator relacionado à dificuldade de ingresso do profissional enfermeiro no mercado de trabalho, é a precarização do serviço, que aumenta o número de contratos temporários, uma estratégia de flexibilização, admissão de profissionais como "prestadores de serviços" por tempo determinado e com carga horária reduzida, provocando impactos negativos na remuneração, colocando os profissionais em uma condição desfavorável em relação aos direitos trabalhistas quando comparados a trabalhadores contratados de forma regular (ZEYTINOGLU *et al.*, 2009; OLIVEIRA *et al.*, 2016).

4.2 Enfermagem e empreendedorismo

O conceito de empreendedorismo pode ser visto como a criação ou aperfeiçoamento de algo, com a finalidade de gerar benefícios aos indivíduos e a sociedade. Ele tem avançado muito nas últimas décadas devido às transformações econômicas, inovações tecnológicas e a globalização. Em razão disso o enfermeiro deve acompanhar esse novo cenário e reconhecer, que mesmo com múltiplas competências, precisa crescentemente ousar, no sentido de explorar as oportunidades e visualizar novos espaços. Entende-se que ser empreendedor é ser capaz de protagonizar novos campos e práticas de atuação profissional (ANDRADE; BEN; SANNA, 2015).

Em relação à Enfermagem, o empreendedorismo está presente desde o século XIX, por meio da atuação pioneira de Florence Nightingale, no cuidado aos soldados durante a Guerra da Criméia e da fundação da Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas, dando início às bases científicas da profissão (ANDRADE; BEN; SANNA, 2015).

Alguns outros nomes de empreendedoras na área da Enfermagem são: Anna Nery, que atuou no cuidado aos feridos na Guerra do Paraguai, e Wanda de Aguiar Horta, a primeira teórica brasileira da profissão. Atualmente, o empreendedorismo na Enfermagem visa a ampliação da visibilidade e consolidação da profissão como ciência, tecnologia e inovação nos mais diversos cenários e campos de atuação, para assim a sociedade conhecer os avanços da profissão, por meio de sua missão social e dos ganhos em saúde (COPELLI; ERDMANN, 2019).

Nesse sentido, o enfermeiro pode empreender atuando em diversos campos como: Home Care, Child Care, cuidador de idosos (personal elderly), acupuntura, serviços de esterilização, consultorias e treinamentos, estética, tratamento de feridas, entre outros (ANDRADE; BEN; SANNA, 2015).

Para abordar a atuação da enfermagem na área da estética, é preciso entender que estética se caracteriza como uma área da filosofia, especializada no estudo das formas de arte e em como ocorrem os processos de criação de obras artísticas, área que compreende o social envolvido na arte. A origem do termo vem do grego *aisthesis*, que representa significados como “apreensão pelos sentidos” e “percepção”. Ou seja, um dos fundamentos dessa área filosófica é entender o mundo por meio da percepção, por meio dos cinco sentidos do corpo: visão, audição, tato, paladar e olfato (MENEZES, 2020).

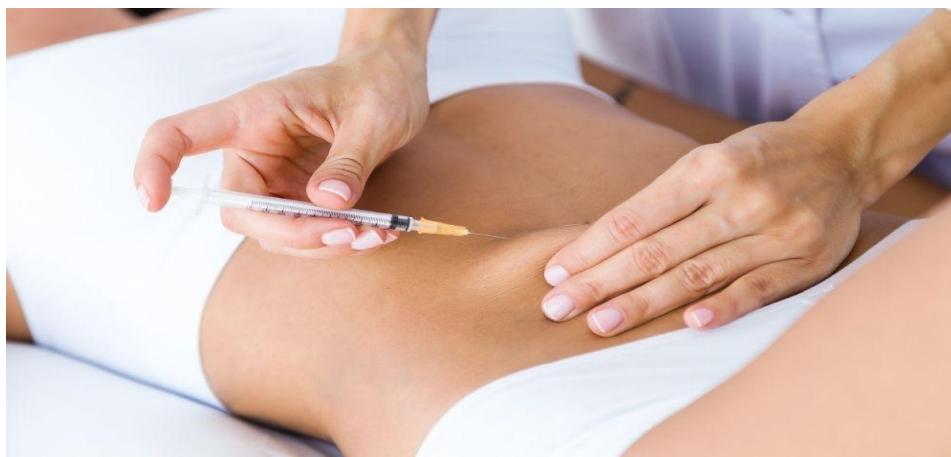
4.2 Procedimentos estéticos

Procedimentos estéticos se caracterizam por técnicas para tratar incômodos estéticos da pele, corpo e face, podendo ser cirúrgicos e não cirúrgicos, existem procedimentos complexos como, cirurgias plásticas e procedimentos simples, como limpeza de pele. É importante ressaltar que os procedimentos não cirúrgicos atualmente possuem tecnologias avançadas que também tratam incômodos estéticos de forma eficiente, eliminando a necessidade de cirurgia (ShopFisio, 2020).

4.2.1 Carboxiterapia

A carboxiterapia tem como objetivo no rejuvenescimento facial melhorando as linhas de expressão e uma melhoria na estética corporal, permitindo a formação de um tecido, melhorando a estrutura da pele. A carboxiterapia é a inserção do carbônico (CO₂) no tecido subcutâneo através de agulhas finas conforme demonstra na figura (MILANI, 2020).

Figura 1: Aplicação da carboxiterapia, Goiânia, Goiás, 2022.



Fonte: Google Imagens, 2022

4.2.2 Dermo Pigmentação

A dermo pigmentação, também conhecida como tatuagem, consiste em uma aplicação permanente a partir da introdução, de pigmentos na pele humana, por meio de agulhas. A arte da tatuagem tem se como uma das expressões estético- corporais mais antiga, é utilizada como forma de manifestação da personalidade e do estilo de vida, o homem usa o corpo como linguagem (SILVA *et al.*, 2020).

4.2.3 Drenagem linfática

De acordo com o estudado entendemos Drenagem Linfática como uma técnica de massagem manual (DLM), a qual tem como seu principal objetivo estimular o sistema linfático e assim eliminar o excesso de fluídos do corpo humano. Com os olhos voltados para a evidências científicas, a DLM, é de fato reconhecida e indicada para auxiliar em vários tratamentos de caráter estéticos, além ainda de acabar por promover relaxamento e bem estar. Sendo certo que toda pessoa antes mesmo de realizar uma DLM, precisa fazer uma avaliação com um profissional capacitado (OZOLINS *et al.*, 2018).

Principais benefícios da DLM:

- Aumenta a oxigenação dos tecidos
- Favorece a eliminação de toxinas e metabólitos
- Aumenta a absorção de nutrientes por meio do trato digestório
- Melhora as condições de absorção intestinal
- Diminui a retenção de líquidos
- Estimula o sistema imunológico
- É indicada para sensação de peso nas pernas
- Indicada durante a gestação
- Diminui edemas
- Promove relaxamento e bem-estar

A drenagem linfática é manual, e de acordo com a fisioterapeuta, só através da massagem manual é que se consegue estimular os linfonodos superficiais (gânglios linfáticos) de todo o corpo, e captar o excesso de líquido de forma mais precisa. Ela explica que alguns aparelhos podem ajudar na estimulação, mas devem ser usados junto com a massagem manual e, mesmo assim, tem que ser avaliado pelo especialista, que vai analisar indicações e contraindicações. “A forma mecânica só deve ser usada em paralelo com a manual, para ajudar a trabalhar tecidos mais profundos, indicados nos casos da celulite, por exemplo, onde é preciso mobilizar o tecido gorduroso e ao mesmo tempo diminuir as retenções. Mas isso depende de cada caso” (OZOLINS *et al.*, 2018).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (2022) a DLM só é contraindicada para esses casos: infecções agudas, flebites e tromboflebites, câncer diagnosticados e em atividade, insuficiência cardíaca, hipotensão arterial, hipertireoidismo não tratado, asma brônquica grave e não tratada, e febre.

4.2.4 Eletroterapia/Eletrotermofototerapia

A eletroterapia, também conhecida como eletrofototerapia ou eletrotermofototerapia, é uma técnica que utiliza a estimulação elétrica diretamente nos músculos que precisam de tratamento e reabilitação. Com a contração muscular provocada pelas correntes elétricas, o organismo promove o alívio da dor (NUCRE, 2020).

A técnica fisioterapêutica não invasiva ajuda a contrair e depois a relaxar a musculatura. Tal contração interfere na transmissão dos sinais de dor para o cérebro, produzindo no organismo o neuro-hormônio muito conhecido como endorfina. Fabricada pela glândula hipófise, a endorfina tem grande poder analgésico, trazendo bem-estar para o corpo como um todo, diminuindo o incômodo que são as dores crônicas ou agudas, que podem ser consequências de lesões nos nervos, na medula ou doenças como diabetes. A eletroterapia é indicada para quem sofre de tendinite, atrofia muscular, lombalgia ou fibrose (NUCRE, 2020).

Sendo assim, indicado para aquela pessoa que passou por algum tipo de cirurgia, com traumas ósseos ou nas articulações, também pode se beneficiar dessa tecnologia que promove o aumento de fluxo sanguíneo na região dolorida. Este tratamento se torna eficaz para bloquear o mecanismo da dor, a eletroterapia é uma técnica complementar a diversos tratamentos, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar oferecidos por profissionais experientes e especializados. Para que haja uma melhora de forma considerável é recomendado por profissionais que o procedimento venha a ser realizado pelo menos de duas a três vezes na semana. (NUCRE, 2020).

4.2.5 Terapia Combinada de Ultrassom e Microcorrente.

De acordo com o analisado nos artigos acadêmicos, podemos perceber ser a microcorrente como uma técnica de elétrica de baixa intensidade. O seu objetivo principal é estimular por terapia bio condutiva a epiderme, derme, tecido celular subcutâneo e muscular. As microcorrentes podem também utilizar correntes galvânicas GMES: polaridade negativa ou polaridade positiva (como é exemplo do equipamento da marca NU SKIN) (COSTA; GARCEZ; LIMANA, 2016).

Segundo Costa, Garcez e Limana (2016) a terapia combinada consiste na aplicação simultânea de duas terapias, como por exemplo, o uso do ultrassom de alta potência associado às correntes terapêuticas, que pode otimizar o tratamento de gordura localizada, celulite e até mesmo acelerar a recuperação de um pós-operatório. O ultrassom de alta potência promove um aumento do metabolismo celular, melhorando a maleabilidade dos tecidos e a quebra dos nódulos fibróticos devido ao aquecimento profundo.

E quando somado aos efeitos das correntes excitomotoras sobre o sistema linfático facilitam a eliminação de líquidos, além de atuarem no tratamento da flacidez

muscular. Assim como qualquer outro tratamento, a terapia combinada também tem as suas contraindicações, como por exemplo: gestantes, lactantes, paciente em tratamento com quimioterapia, com febre, inflamações, fragilidade vascular, trombose e embolias, hipertireoidismo e diabetes (COSTA; GARCEZ; LIMANA, 2016).

Benefícios do Ultrassom + Corrente

- Redução de medidas
- Redução da gordura localizada
- Auxilia no pré-operatório imediato e tardio
- Reduz a retenção de líquido
- Aceleração do metabolismo
- Fortalecimento de tônus muscular
- Analgesia

4.2.6 Micropigmentação

Com os olhos voltados para os estudos estéticos e sobre micropigmentação, podemos afirmar existir dois tipos de micropigmentação: a estética e a paramédica. As duas têm o mesmo fim, mas o que as difere são os motivos pelos quais o processo deve ser feito. A micropigmentação estética diz respeito ao processo de implantação de pigmento na pele motivado por razões unicamente estéticas, dependendo sempre da vontade do paciente, com o intuito de melhorar a aparência ou o contorno das sobrancelhas e lábios, assim como realçar os olhos (GABRIELA, 2022).

Onde a micropigmentação paramédica acontece em decorrência de uma indicação médica para corrigir falhas na região das sobrancelhas, olhos ou ao redor da boca provocadas por cicatrizes oriundas de queimaduras, por exemplo. Também podem ser redesenhadas as aréolas, após cirurgia de câncer de mama. De fato, evidencia-se poucas contraindicações para a micro pigmentação estão gravidez, anemia, quem apresenta tendência a queloides, pessoas com neoplasia, doenças autoimunes, alterações de pressão arterial, diabetes descontrolada e o uso de marca-passo (GABRIELA, 2022).

4.2.7 Ultrassom Cavitação

É uma tecnologia utilizada nos tratamentos de ultracavitação utilizados para eliminar a gordura localizada. Trata-se de uma técnica terapêutica segura e não

invasiva que utiliza ondas de baixa frequência para eliminar as células de gordura presentes em várias partes do corpo. Esses tratamentos estão entre os mais populares do mercado de estética, pois são bons substitutos para cirurgias mais invasivas, como a lipoaspiração. Principalmente, porque a técnica do ultrassom cavitacional *está* cada vez mais eficiente e, por consequência, proporcionando resultados rápidos e de alta qualidade (SERAFIM, 2022).

Apesar de ser um tratamento bastante popular, muitos profissionais ainda apresentam dúvida sobre essa técnica revolucionária. Os tratamentos que utilizam o ultrassom cavitacional podem ser aplicados em diferentes áreas do corpo, desde que sejam feitos por profissionais qualificados. As áreas de aplicação mais comuns são na região do abdômen e nos glúteos, principalmente nas mulheres, mas o tratamento também pode ser ministrado em outros locais: (SERAFIM, 2022).

- Braços
- Face
- Pernas
- Intercostal
- Colo e região do pescoço

São diversificados, pois vão além da eliminação das células de gordura. Quem investir nesse tratamento poderá perceber diferentes melhorias, principalmente ao utilizá-lo em diferentes regiões do corpo, tais como:(SERAFIM, 2022).

- Melhoria na circulação sanguínea
- Facilita a promoção de oxigênio no sangue
- Ajuda na definição das linhas de contorno faciais e corporais
- Proporciona efeitos similares ao de atividade física em pouco tempo

4.2.8 Vacuoterapia

A vacuoterapia é um tratamento estético moderno para gordura localizada, modelar o corpo e tratar celulite. Onde através de um aparelho que faz a sucção controlada na pele, o vácuo desgruda dos músculos e ajuda conseqüentemente a melhora da circulação sanguínea e linfática, esse efeito é semelhante a ventosa terapia. A pressão negativa massageia o corpo principalmente no trajeto dos vasos linfáticos nas regiões das pernas, coxa, virilha, braços e pernas (SHOPFISIO, 2021).

É entendido que a vacuoterapia é realizada por fisioterapeutas em conjunto com outros protocolos ou de forma isolada, tudo depende de uma avaliação da paciente e suas necessidades. O principal objetivo da vacuoterapia quebrar algumas células de gordura envelhecidas, esfoliar a pele e modelar o corpo. Cada ventosa dos aparelhos serve para uma indicação, possuem ventosas de todos os tamanhos, até mesmo para o glúteo, chamada de *pump up* (SHOPFISIO, 2021).

4.3 Aspectos legais

Uma dúvida comum entre os profissionais de enfermagem é se a legislação permite exercer procedimentos da estética de maneira legal. Em 2014, foi publicado um parecer técnico afirmando que o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) reconhece a relevância que esse novo campo apresenta para os profissionais e que os procedimentos estéticos deveriam ser liberados para todos os enfermeiros (CEEN, 2022).

Em 2016, entrou em vigor a resolução 529/16, autorizando a prática legal dos enfermeiros especialistas em saúde estética, que permitiu o enfermeiro atuar em: carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, dermo pigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/Eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro pigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia, que o profissional pode realizar em clínica privada. Contudo, no ano de 2017, essa resolução foi revogada, fazendo com que os sindicatos dos enfermeiros mobilizassem movimentos de legalização de forma mais intensa. Em 2020, o COFEN lançou uma nova resolução (626/2020) discutindo as decisões judiciais contra a revogação da resolução 529/16, onde foi resgatado o direito do enfermeiro de atuar na área da estética.

A nova resolução do COFEN 626/2020, assegura a atuação de enfermeiras(os) na área da estética e reconhece a legitimidade da atuação do enfermeiro, exceto nos procedimentos: Carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, dermo pigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro pigmentação, ultrassom cavitacional, vacuoterapia.

Percebe-se que a profissão está em ascensão na prática do empreendedorismo, buscando oportunidades para explorar novos campos e um

exemplo é a área estética, que promove o bem-estar físico, social, emocional dos pacientes. A estética, está sendo consolidada na enfermagem como uma área emergente de cuidado, implementando-se como uma legítima especialidade em diversos países, variando em sua nomenclatura e regulamentação, como especialidade de Enfermagem estética, estética não cirúrgica, plástica ou cosmética (ANDRADE; DAL BEN; SANNA, 2014).

A atuação de enfermeiras(os) na área de Estética é uma realidade no Brasil e no mundo. Regulamentar os procedimentos e recursos terapêuticos disponíveis contribui para a segurança dos pacientes e profissionais (BRASIL, 2020).

2. JUSTIFICATIVA

Este estudo visa contribuir com a divulgação do empreendedorismo na Enfermagem, na área da estética, ampliando a visibilidade da profissão, bem como, fomentar a criação de novos espaços de atuação para a categoria.

3. OBJETIVO

3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as áreas de maior atuação do enfermeiro no empreendedorismo na estética

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar as regulamentações necessárias para a atuação do enfermeiro na área da estética;
- Identificar e descrever o que é essencial para o enfermeiro empreender na área da estética

4. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão descritiva da literatura científica, contemplando as bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: enfermagem, enfermagem estética, separados pelo operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram artigos científicos originais, publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e os critérios de exclusão, foram

considerados as literaturas cinzas como editoriais, teses, dissertações, monografias, cartas ao leitor.

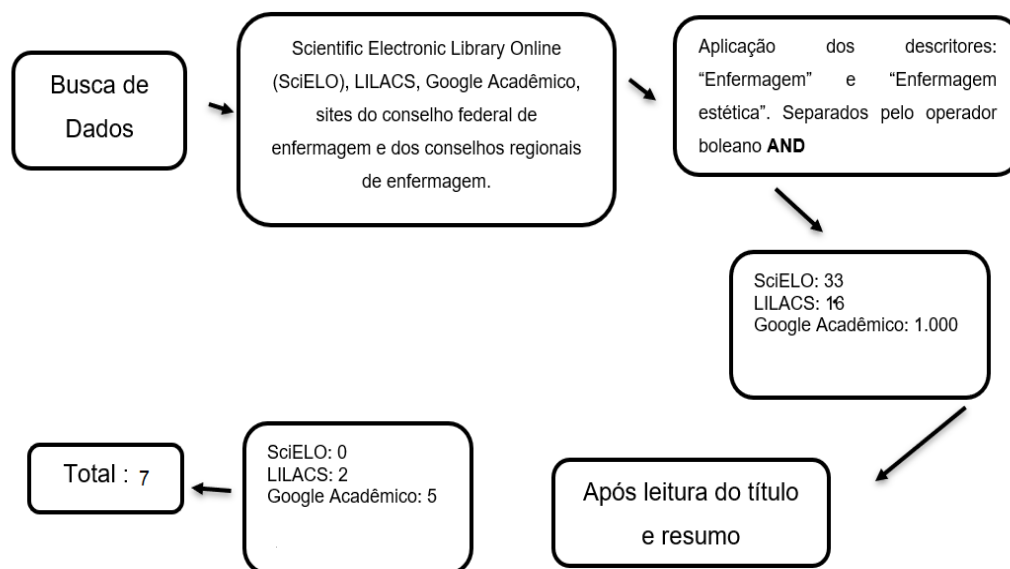
A seleção dos artigos foi realizada por meio da leitura e análise detalhada enfocando: o nome do autor, ano de publicação, local do estudo, população, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

Para a coleta de dados foi utilizado um formulário para inserir as seguintes informações: base de dados, ano de publicação, autores, objetivos, e evidências encontradas (Anexo I). Os artigos foram selecionados após a leitura do título, resumo e em seguida foi realizada uma análise crítica com leitura mais detalhada dos objetivos e resultados, que estão detalhados na figura 1 (página 16).

5. RESULTADOS

Foram encontrados 1.051 artigos, sendo 1000 no Google Acadêmico, 16 na LILACS, 33 na SCIELO, que após filtrar segundo os critérios de inclusão, restaram 50 artigos que após leitura detalhada dos objetivos, resultados e exclusão de duplicidade, permaneceram 7 artigos, que estão apresentados na Figura 1.

Figura 1 – Estratégia de busca dos artigos científicos nas bases de dados. Goiânia – Go, 2022.



Fonte: elaborada pela autora (2022).

Dos 7 artigos selecionados, nenhum destacou as áreas de maior atuação do enfermeiro no empreendedorismo na estética, entretanto quatro artigos (57,1%) (TANHEDE, 2018; CARDOSO, 2019; SOUZA, 2019; ORTOLAN, 2007), descreveram todas as áreas de atuação do enfermeiro na estética, que são: micropuntura, dermopigmentação, carboxiterapia, criolipólise, depilação a laser, eletroterapia, eletrotermoterapia, escleroterapia, intradermoterapia/mesoterapia, utilização de terapia combinada de ultrassom e microcorrentes, ultrassom cavitacional, vacuoterapia, peelings superficiais e drenagem linfático, preenchimento dérmico, toxina botulínica, como massoterapia e acupuntura.

Referente as regulamentações necessárias para a atuação do enfermeiro na área da estética, apenas um artigo (14,2%) (ANDRADE; DAL BEN; SANNA, 2014) destacou as regulamentações, sendo elas: Resolução 626/2020 e Resolução nº 529/2016 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Segundo o MEC (Ministério da Educação), os requisitos necessários é ter pós-graduação lato sensu em estética, com mínimo de 100 horas de aulas práticas.

Quanto a identificação e descrição sobre o que é essencial para o enfermeiro empreender na área da estética, foi apresentado em três artigos (42,8%) (JURADO SR, JURADO SV, 2022; LENARTOWICZ, NASCIMENTO, DE SANTANA, 2021;

SOARES, LOPES, 2018), que foram: ter conhecimentos técnicos e habilidades para realizar procedimentos estéticos por meio de cursos de atualização, qualificação e extensão.

6. DISCUSSÃO

Nesse estudo, ficou evidente que não há uma área específica na estética, de maior atuação, entretanto foi apresentado um leque de opções que o enfermeiro pode atuar, cabe ao profissional enfermeiro decidir a área de maior identificação.

A Resolução Cofen n.º 529/2016 cita inúmeros procedimentos estéticos que podem ser realizados por enfermeiros, como: micropuntura, dermopigmentação, carboxiterapia, criolipólise, depilação a laser, eletroterapia, eletrotermoterapia, escleroterapia, intradermoterapia/mesoterapia, utilização de terapia combinada de ultrassom e microcorrentes, ultrassom cavitacional, vacuoterapia, peelings superficiais e drenagem linfática. Apesar de procedimentos injetáveis, como preenchimento dérmico e toxina botulínica, não estarem listados na resolução ela fornece um suporte legal para enfermeiras, além de qualificá-las (COFEN, 2016).

Outra forma de atuação do enfermeiro na área da estética é por meio de terapias complementares ou alternativas, como massoterapia e acupuntura. O requerimento do COFEN n.º 197/2014, já confirmava antes da Resolução nº529/2016 que uma enfermeira poderia utilizar técnicas ou procedimentos com fins estéticos sob sua estrita responsabilidade, desde que assuma os riscos e consequências de todas as complicações. Se o enfermeiro for devidamente treinado, qualificado e responsável, nada impede que realize procedimentos estético (JURADO; JURADO, 2020).

O estudo de Jurado e Jurado (2020) demonstrou que de acordo com a Resolução COFEN nº 0529/16, para ser registrada como esteta, profissional enfermeiro deve concluir uma especialização com carga horária de no mínimo 100 horas práticas. Além disso, o enfermeiro especialista em estética deve adquirir conhecimentos técnicos e habilidades para realizar procedimentos estéticos por meio de cursos de atualização, qualificação e extensão.

A enfermagem é reconhecida como uma profissão importante para o setor saúde, mas carece de reconhecimento profissional, possuindo uma baixa

remuneração e relações de trabalho fragilizadas. Nesse contexto, o empreendedorismo aparece como a capacidade de valorização, inovação para atuação de novos campos de atuação (SOUZA, 2019).

Para empreender é necessário ter características de gerenciamento, habilidades visionárias, sistêmicas, dinâmicas e criativas que demandam autoconfiança e dedicação para implementação de ações. Sob esse ponto de vista, o comportamento proativo do enfermeiro na busca de conhecimentos e inovações em estética, aliado a uma atitude empreendedora, abre espaço para o desenvolvimento de sua independência e aplicação de conhecimentos (SOUZA, 2019).

CONCLUSÃO

Está revisão permitiu caracterizar as regulamentações, para o enfermeiro atuar na área da estética bem como, conhecer mais sobre os procedimentos que o enfermeiro esteta pode realizar.

Ficou evidente que por meio da área da estética, o enfermeiro tem a oportunidade de exercer sua competência, anteriormente adquiridas na assistência em enfermagem, de forma autônoma e independente.

Por meio desta revisão, foi possível identificar e indicar achados que contribuem para a expansão e ampliação da enfermagem na estética no Brasil, estimulando assim, o empoderamento e reconhecimento do enfermeiro nessa área de atuação.

8. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Andréia de Carvalho; BEN, Luiza Watanabe Dal; SANNA, Maria Cristina. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, p. 40-44, 2015.

ANDRADE, Andréia de Carvalho; BEN, Luiza Watanabe dal; SANNA, Maria Cristina. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. 2015. Universidade Federal de São Paulo, Escola de Enfermagem, Programa de Pós- Graduação em Ciências da Saúde. São Paulo-SP, Brasil. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben-68-01-0040.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2018 .

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: Conceitos e Definições**. IMED: Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia. Disponível: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewFile/612/522>. Acesso em: 16 abr. 2022.

BORGES, F. **Carboxiterapia**. [S.L.], 2012. Disponível em: www.portaldaeducacao.com.br Acesso em: 10 abril de 2022.

BRASIL. **Resolução nº 626, de 20 de fevereiro de 2020**. A atuação do Enfermeiro na área da Estética. Brasília - DF, p. 1-3, 2020. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-626-2020.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 01 de junho de 2022.

CEEN. Enfermagem estética: é permitida ou não? Site online da CEEN, 2022.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico**. 2ª. ed. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2010. ISBN 978-85-352-2666-9. Disponível em: <https://pt.scribd.com> . Acesso em: 11 abr. 2022.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SANTOS, José Luís Guedes dos. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 289-298, 2019.

DIAS, Solange Irene Smolarek. Apostila de Estudos – Disciplina DEG205 – Teoria do Design. 2011. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/152013117/00-Apostila-Teoria-Do-Design-Estudos-DEG205-2011-2>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

Drenagem linfática: benefícios, mitos e verdades - ABM - Sua saúde em primeiro Lugar(revistaabm.com.br) Acesso em: 01 de junho de 2022

Eletrofototerapia ajuda na reabilitação e no alívio das dores musculares (nucre.com.br) Acesso em : 01 de junho de 2022.

FLORIANI, Flávia Monique; MARCANTE, Márgara Dayana da Silva; BRAGGIO, Laércio Antônio. Auto-estima e autoimagem: a relação com a estética. 2010. Disponível em www.scielo.com.br Acesso em: 07 ago. 2019.

JESUS, Bruna Helena de et al. Inserção no mercado de trabalho: trajetória de egressos de um curso de graduação em enfermagem. Escola Anna Nery, [s.l.], v. 17, n. 2, p.336-345, jun. 2013. www.scielo.com.br acesso em 01 de junho de 2022

LEMONS, Adriana Maria; BORGES, Talillian; LEITE-JUNIOR, Mauricio Cesar Resende. **Empreendedorismo em Centros de Estética**. Pós Graduação, [s. l.], v. I, 2022. Disponível:<http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/viewFile/4903/3695>. Acesso em: 16 abr. 2022.

MACHADO, Maria Helena et al. Mercado de trabalho da enfermagem: aspectos gerais. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. ESP, p. 35-53, 2016.

MELLO, Edson; PEREIRA, Rodrigo Varejão. **O Empreendedor E Os Empreendimentos Na Área Da Estética Na Cidade De São Paulo**. Faculdade Método de São Paulo, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://doczz.com.br/doc/349483/o-empresendedor-e-os-empreendimentos-na-%C3%A1rea-da-est%C3%A9tica-na>. Acesso em: 16 abr. 2022.

MENEZES, Robert K. **Comportamento Empreendedor**. [S. l.], 2020. Disponível em: http://www.profcordella.com.br/unisanta/textos/emp41_comportamento_empreendedor.htm#:~:text=O%20empresendedorismo%20%C3%A9%20o%20despertar,novas%20exper%C3%AAncias%20e%20novos%20paradigmas. Acesso em: 16 abr. 2022.

MENEZES Pedro, O que é Estética na Filosofia? Site online: Toda Matéria. 2020

SANTOS, José Luís, E BOLINA, Alisson. Empreendedorismo na Enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. **Enfermagem em Foco**, 2020.

SILVA, Nathália Matias et al. Dermopigmentação a partir de formas cosméticas convencionais e inovadoras contendo pigmentos. 2020.

SERAFIM. Ultrassom Cavitacional, saiba tudo sobre a tecnologia que age com eficiência na redução de células de gordura. Contourline. 2022

COSTA, Raíssa Biff; GARCEZ, Valéria Ferreira; LIMANA, Mirieli Denardi. Terapia combinada (ultrassom e eletroterapia) na redução da adiposidade abdominal: relato de casos. **ConScientiae Saúde**, v. 15, n. 4, p. 665-670, 2016.

GABRIELA, L. Micropigmentação: Tudo o que você precisa saber. Disponível em: www.belezaperfeita.com.br Acesso em 01 de junho de 2022.

MOREIRA, C. Carboxiterapia facial. [S.L.], 2009. Disponível em: <http://procorpoestetica.com.br/blog/carboxiterapia-facial/>. Acesso em: 02 abr. 2015.

MILANI, Camila Carozzi. Efeitos da carboxiterapia como tratamento estético. **Revista extensão**, v. 4, n. 1, p. 28-41, 2020.

OLIVEIRA, Luciane De et al. **Viabilidade Para A Implantação De Uma Empresa Para O Público Rocker: Análise Sob A Percepção Do Mercado.** I Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional, [s. l.], p. 1-15, 2018.

OLIVEIRA, Jonas Sâmí Albuquerque de; PIRES, Denise Elvira Pires de. A atualidade do debate sobre mercado de trabalho em enfermagem. *Rev Enferm Ufpe. Recife*, v. 11, n. 8, p.1-5, nov. 2014. www.scielo.com.br Acesso em: 01 de junho de 2022.

OZOLINS, Bárbara Cristine et al. Drenagem Linfática Clássica: revisão de literatura. *Revista saúde em foco*, n. 10, p. 319-323, 2018.

PADILHA, Ênio. *Marketing pessoal e Imagem Pública*. 2 ed. Balneário Camboriú: Palloti, 202. 78p.

PATRIOTA, Laisi Lopes; SANTOS, Jaqueline Lopes dos; ROSA, Renata Fernandes do Nascimento. A Importância Do Empreendedorismo Para O Profissional Enfermeiro. **Revista Científica da FASETE**, [s. l.], p. 1-16, 2018. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/20/a_importancia_do_empreendedorismo_para_o_profissional_enfermeiro.pdf. Acesso em: 16 abr. 2022.

WALDOW, Vera Regina. *Cuidado Humano: o resgate necessário*. 3a ed. Porto Alegre: Sagra Luzzati, 2001

PIATTI, Isabel. **GESTÃO DE NEGÓCIOS EM ESTÉTICA: BELEZA E BEM-ESTAR NA 3ª IDADE.** *Movimento da Estética*, [s. l.], 2018. Disponível em: <http://www.momentodaestetica.com.br> Acesso em 22 de abril de 2022.

Terapia Combinada: O que é, resultados, indicações e contraindicações.

Disponível:www.blog.medsam.com.br/post/terapia-combinada-o-que-e-. Acesso em: 01 de junho de 2022.

ShopFisio. Procedimentos estéticos: conheça os problemas resolvidos sem plástica. Site Online: ShopFisio. 2022.

XAVIER, Pedro Bezerra et al. Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e912986348-e912986348

ANEXO 1 - PLANILHA DE ESTRATÉGIA DE BUSCA DE ARTIGOS

TÍTULO	AUTORES, DATA, BASE DE DADOS	OBJETIVO	METODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES
Enfermagem em estética: avanços, dilemas e perspectivas	Jurado SR, Jurado SV, 2022. - Google Acadêmico	O objetivo desta revisão literária foi enfatizar a atuação da enfermeira frente à estética, bem como os avanços, dilemas e perspectivas na área.	Trata-se de um estudo bibliográfico realizado nas bases de dados LILACS e SciELO e sites do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Conselhos Regionais de Enfermagem (Corens), além de processos judiciais sobre Enfermagem Estética.	Há pouca quantidade de material científico nacional que reúna informações detalhadas e precisas sobre os procedimentos estéticos que podem ser realizados pelo enfermeiro esteta, bem como suas competências nessa área. Ainda, a Resolução Cofen nº 529/16 que normatiza a atuação do enfermeiro na área da Estética, encontra-se parcialmente suspensa por força de liminares. Conclui-se que o papel do profissional de enfermagem é de	Ressalta-se também a necessidade de promoção de debates e eventos a fim de maior adesão de profissionais e sensibilização do poder público e sociedade para os dilemas que envolvem a Enfermagem Estética.

				<p>suma importância para o paciente que passa por procedimentos estéticos, ofertando bem-estar, orientações, recomendações, além do cuidado integral e humanizado ao indivíduo.</p>	
--	--	--	--	---	--

TÍTULO	AUTORES, DATA	OBJETIVO	METODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES
Atuação do profissional enfermeiro no nicho de enfermagem em estética	LENAR TOWICZ, Bruna Lie Adati NASCIMENTOS, Matheus Henrique De Santana do, 2021.	Identificar as perspectivas dos profissionais enfermeiros pós graduando em Saúde e Estética Interdisciplinar com Ênfase em Procedimentos Invasivos.	Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, de abordagem quantitativa, de base populacional realizada em uma Instituição de Ensino Superior do Noroeste do Paraná. Esta pesquisa foi aprovada pelo	Todos os participantes destacaram a relevância da abordagem do campo estético como uma disciplina na grade curricular do curso de enfermagem. A grande maioria acredita que o nicho da estética é	Conclui-se que a área da enfermagem estética vem se expandido nos últimos anos no Brasil e que as perspectivas do exercício dessa profissão são promissoras. Contudo, há insatisfação por parte dos participantes sobre o papel do COFEN na

	Google acadêmico		Comitê de Ética.	pouco reconhecido e valorizado e que não se sentem satisfeitos com a atuação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).	atualização e regulamentação dessa área. Ademais, por se tratar de uma área de trabalho nova, poucos estudos trazem essa temática com clareza, o que torna nosso estudo relevante para comunidade acadêmica.
Percepção de enfermeiros docentes sobre a enfermagem em estética	Santos, Nadja Thayres Cantanhede, 2018 - Lilacs	Avaliar a percepção de enfermeiros que praticam a docência, sobre os conhecimentos e a percepção que tem sobre a enfermagem estética, de acordo com a Resolução Cofen 529/2016, que estabelece diretrizes para	Trata-se de um estudo transversal e descritivo, que entrevistou 15 docentes de enfermagem em uma instituição de ensino superior no Distrito Federal, com abordagem qualitativa e quantitativa.	O estudo apontou que 86,7% (n=13) dos entrevistados não conhecem a Resolução e 60% (n=9) não percebem limitações na realização dessa especialidade. Os dados analisados demonstraram reduzido conhecimento	É de grande proveito que os enfermeiros docentes possam se atualizar sobre os diversos campos em expansão para o mercado de trabalho, a enfermagem estética apresenta apenas uma de várias outras especializações que o enfermeiro

		atuação do profissional enfermeiro na área de estética.		sobre a Resolução Cofen 529/2016 limitada percepção sobre enfermagem estética.	a e está apto para fazer e utilizar as habilidades adquiridas durante a graduação. Contudo, há o reconhecimento que a assistência hospitalar é mais disseminada no meio acadêmico por ser a área de atuação que mais solicita o enfermeiro devido à integralidade e complexidade dos processos envolvidos e ainda por ser o ramo que oferece mais oportunidades de trabalho.
--	--	---	--	--	--

TÍTULO	AUTORES, DATA	OBJETIVO	METODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES
Atuação do enfermeiro na área da estética: mercado de trabalho e empreendedorismo	CARDOSO, Ana Caroline, 2019 - Google acadêmico	Estudo com objetivo de identificar o perfil sociodemográfico e descrever a atuação de enfermeiros atuantes no mercado de trabalho na área da estética.	Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um questionário on-line. A coleta de dados ocorreu no período entre julho e agosto de 2019, por meio de um survey com o uso da ferramenta Google Docs®. Após a coleta, os dados foram transcritos e analisados no programa Microsoft Excel®, por meio de análise estatística descritiva. A	A maioria dos participantes era do sexo feminino (95,1%), proveniente da região Sudeste (46,2%) e possuía tempo de experiência na área da estética entre 1 e 5 anos (49,5%). Dedicavam-se parcialmente (até 10 horas semanais) à área de estética (49,5%), possuindo outro vínculo empregatício (45,1%). A maioria possuía especialização na área da	O estudo destacou a educação permanente, o perfil profissional e as experiências assistenciais anteriores como fatores que potencializam a atuação autônoma do enfermeiro no mercado de trabalho da área da estética.

			<p>amostra do estudo foi composta por 184 enfermeiros que atuavam na área da estética. Foram respeitados todos os aspectos éticos que regulamentam a pesquisa com seres humanos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina, por meio da Plataforma Brasil.</p>	<p>estética (91,3%) e a soma total de cursos de qualificação e/ou de aprimoramento realizados pelos enfermeiros foi de 1632, com uma média de 8,8 cursos por participante. Os procedimentos mais realizados pelos enfermeiros são limpeza de pele, peeling muito superficial e superficial, intradermoterapia e mesoterapia.</p>	
Competências profissionais do	SOUZA, Maria Paula Winckle	Descrever as competências profissionais atribuídas aos	Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, com	Da análise dos dados emergiram-se quatro	Por ser considerado um cenário de atuação novo e

<p>enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética</p>	<p>r de, 2019 - Google acadêmico</p>	<p>enfermeiros para atuação no mercado de trabalho da estética.</p>	<p>abordagem qualitativa desenvolvida por meio de survey online via Google Forms®, no período de julho a agosto de 2019. Participaram da pesquisa 184 enfermeiros que atuavam na área da estética de diferentes regiões do Brasil. Após a coleta, os dados qualitativos foram transcritos e revisados em um documento Open Office® e exportado para análise textual no software Iramuteq.</p>	<p>categorias complementares entre si: conhecimento técnico-científico; busca por atualização profissional; espírito empreendedor e qualificação profissional em nível de pós-graduação.</p>	<p>em ascensão das limitações da temática foi a carência de publicações científicas relacionadas à atuação desse profissional na área da estética. Nesse sentido, esta limitação restringiu a discussão dos resultados sendo necessário a utilização de estudos de outras áreas. Portanto, infere-se que há uma lacuna para que outros enfermeiros estudem mais sobre o tema para contribuir com a visibilidade e compreensão desse</p>
---	--------------------------------------	---	---	--	---

					cenário. Além disso, deve-se ponderar como outra limitação deste estudo o controle da composição da amostra por se tratar de uma pesquisa online. O objetivo do estudo foi concluído com êxito, deixando como sugestão para trabalhos futuros a necessidade de investigações sobre a atuação do enfermeiro nesta área, bem como estudos que abordem as dificuldades e realidades desses profissionais.
TÍTULO	AUTORES, DATA	OBJETIVO	METODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES
Enfermagem	ORTOLAN,	Descrever as percepções	Realizou-se estudo	A análise dos dados revelou	Conclui-se que este profissional

<p>estética : ações e atos do enfermeiro no processo de cuidar</p>	<p>Michele Rita, 2007 - Google acadêmico</p>	<p>destas profissionais e destes clientes quanto às ações e atos do enfermeiro no processo de cuidar nestes estabelecimentos. Participaram desta pesquisa 8 enfermeiras e 15 clientes, de 8 clínicas diferentes.</p>	<p>descritivo-exploratório, com enfermeiras e clientes de clínicas de medicina estética e/ou cirurgia plástica no município de Porto Alegre, entre 10 de setembro e 26 de outubro de 2007. Participaram desta pesquisa 8 enfermeiras e 15 clientes, de 8 clínicas diferentes. Os dados foram obtidos através de observação livre e da aplicação de dois formulários estruturados, destinados aos participantes.</p>	<p>predomínio dos clientes do sexo feminino (86,7%), com nível de instrução superior (60%), e idades entre 23 e 59 anos. A maioria dos clientes considerou excelente (80%) e muito boa (20%) os 15 itens do primeiro bloco, sendo que todos consideram importante serem acompanhados por um enfermeiro nestas clínicas. Quanto às enfermeiras, todas demonstraram</p>	<p>compõe competentemente e a equipe multidisciplinar, com base em sua sensibilidade e seus conhecimentos próprios. Os achados evidenciam a necessidade de ampliação de estudos nesta área, para que se desenvolvam protocolos assistenciais, no intuito de aprimorar o atendimento da enfermeira no processo de cuidar.</p>
--	--	--	---	---	--

				<p>satisfação nesta área, 87,5% executa assistência direta aos clientes, além de atividades administrativas e gerenciais. 50% realiza a consulta de enfermagem, e 87,5% acredita que a consulta de enfermagem fornece maior resolutividade nos casos acompanhados por elas nas clínicas. Pela observação livre, constatou-se que o processo de cuidar no mundo privado apresenta-se multifacetado,</p>	
--	--	--	--	--	--

				com nuances próprias.	
TÍTULO	AUTORES, DATA	OBJETIVO	METODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES
Tecnologias semióticas em enfermagem em clínica dermatológica	Soares, Gustavo Lopes, 2018 - Google acadêmico	Identificar quais tecnologias semióticas que aperfeiçoam a prática clínica de enfermeiros especialistas do estudo da pele, assim como reconhecer também as razões que fundamentam a adesão ou a não adesão do exercício clínico destes equipamentos em suas rotinas.	Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo exploratório descritivo, utilizando-se a técnica Delphi. Para tanto, construiu-se um questionário semiestruturado através da ferramenta Google Forms®, abordando o conteúdo das principais tecnologias para avaliação dermatológica encontradas na literatura. Posteriormente, o instrumento foi enviado por correio	Participaram da pesquisa 110 especialistas, entre as ciências de enfermagem dermatológica, estomatoterapia, enfermagem forense, feridas e enfermagem estética. Entre as 12 tecnologias identificadas na literatura, os principais fatores semióticos que justificaram a contribuição destes recursos para o	Compreendeu-se que os enfermeiros são consumidores de recursos de aperfeiçoamento clínico de avaliação dermatológica e conhecedores de maior parte destes equipamentos, assim como, determinou-se as tecnologias que contribuem para esta prática. Diante as motivações e impedimentos que levam os profissionais a implementarem estas tecnologias na avaliação semiológica,

			<p>eletrônico para enfermeiros especialista no estudo da pele, identificados a partir de consulta na plataforma Lattes. Foram realizadas análises descritivas e de frequência simples. O estudo recebeu aprovação de comitê de ética da Universidade Federal de Santa Catarina.</p>	<p>aperfeiçoamento do exame clínico da pele foram: avaliação de diversificadas lesões elementares, condições vasculares, localização, extensão e grau de lesões, espessura e turgor da pele, alterações de umidade e de secreção sebácea, valores de índice glicêmico e de hemoglobina, assim como, outros aspectos diversos da abordagem de inspeção tecidual a partir de tecnologias de</p>	<p>refletiu-se que enfermeiros precisam ser participantes do processo de engenharia destes equipamentos clínicos, de modo a especializar suas necessidades e interesses como aos fatores de custo, portabilidade e eficácia, aperfeiçoando sua clínica e oferecendo melhor assistência aos seus examinados.</p>
--	--	--	---	---	---

				<p>interação luz-tecido, tecnologias de captação e aumento de imagem, tecnologias ecográficas, tecnologias da biomecânica da pele e tecnologias laboratoriais. As tecnologias da interação luz-tecido se destacaram na contribuição desse aperfeiçoamento da prática avaliativa, por contribuir com melhores condições para a visualização das lesões em suas reais cores, como no caso da lanterna</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>clínica. Assim, também, a tecnologia mais presente na avaliação clínica de condições de pele, por estes especialistas, foi identificada pela fotografia clínica, exames laboratoriais, doppler vascular e lupa clínica. A partir da compreensão dos motivos que levam estes profissionais a adquirir ou não a tecnologia em sua prática, foi possível compreender que o fator custo-portabilidade se destaca.</p>	
--	--	--	--	--	--

